



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE

KAROLINE WANDERLEY DE OLIVEIRA

**UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DA QUALIDADE E O
DESEMPENHO FINANCEIRO ENTRE AS EMPRESAS PREMIADAS
NO PNQ E AS MAIS RENTÁVEIS DA REVISTA EXAME 2007**

101 200 0

101 200 0

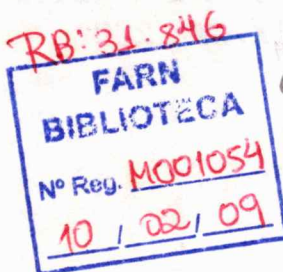
KAROLINE WANDERLEY DE OLIVEIRA

**UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DA QUALIDADE E O
DESEMPENHO FINANCEIRO ENTRE AS EMPRESAS PREMIADAS
NO PNQ E AS MAIS RENTÁVEIS DA REVISTA EXAME 2007**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense do Rio Grande do Norte, como requisito obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Adriana Isabel Backes Steppan , M. SC

Natal/RN
2008



Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Oliveira, Karoline Wanderley de

Um estudo sobre a relação da qualidade e o desempenho financeiro entre empresas premiadas no PNQ e as mais rentáveis da Revista Exame 2007 / Karoline Wanderley de Oliveira. – Natal: FARN, 2008.

58f.

Orientador: Adriana Isabel Backes Steppan (Msc.)

Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Gestão da Qualidade – Monografia. 2. Desempenho Financeiro – Monografia. 3. Empresas Premiadas - PNP – Monografia. 4. Empresa Rentáveis – Monografia. I.Título.

RN/FARN/BC

CDU 658.56+336

KAROLINE WANDERLEY DE OLIVEIRA

**UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DA QUALIDADE E O DESEMPENHO
FINANCEIRO ENTRE AS EMPRESAS PREMIADAS NO PNQ E AS MAIS
RENTÁVEIS DA REVISTA EXAME 2007**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense
do Rio Grande do Norte, aprovado em ____ / ____ / ____ pela banca examinadora
composta pelos seguintes membros:

Adriana Isabel Backes Steppan , M. Sc
Orientador

Membro examinador

Membro examinador

Dedico esta obra primeiramente a Deus que me deu o dom da vida, aos meus pais que me educaram com amor e sabedoria, e às pessoas que me incentivaram para que o mesmo fosse concluído.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que foi em quem mais busquei força e coragem para alcançar meu objetivo.

Agradeço aos meus pais João Maria de Oliveira e Josenilda Pereira Wanderley da Silva por ter me encorajado a entrar numa universidade, me dando apoio em toda a trajetória do curso.

Agradeço aos mestres, em especial a minha orientadora Adriana Steppan, que me apoiou e enriqueceu este trabalho com suas idéias.

Agradeço a minha amiga Emanuela Karla pela força que me deu nos momentos mais difíceis permanecendo sempre ao meu lado.

Agradeço ao professor Ridalvo pelo apoio na etapa final.

RESUMO

Devido à sua importância para a continuidade das empresas, o tema da qualidade continua como foco de muitas pesquisas, tanto em razão de uma busca por definição e práticas ideais desses espaços empresariais, quanto no impacto de suas operações. No entanto, nem sempre os investimentos em qualidade necessariamente se revertem em retornos financeiros. Sendo assim esta pesquisa tem como objetivo verificar se há relação entre o desempenho das empresas premiadas em 2007, pelo Prêmio Nacional de Qualidade, com as demais empresas, classificadas como as mais rentáveis da revista exame: maiores e melhores do ano de 2007. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo descritiva. A coleta de dados foi feita através do site da CVM e da revista exame 2007. Após a coleta de dados foram calculados os indicadores de rentabilidade sendo organizados e analisados com base na estatística, utilizando a variável *Dummy* através da regressão. Foram feitas duas análises, a primeira com base na estatística onde o R-Quadrado foi muito baixo e demonstra que não há relação significativa. Na segunda análise através da variável *Dummy* o R-Quadrado aumentou significativamente mostrando que tem poder explicativo para a relação investigada, podendo considerar que há relação entre a premiação do PNQ e o desempenho das empresas premiadas.

Palavras-chave: Qualidade. PNQ. Rentabilidade.

ABSTRACT

Due to your importance for the continuity of the companies, the theme of the quality continues as focus of many researches, so much in reason of a search by definition and practices ideals of those managerial spaces, as in the impact of your operations. No meanwhile, not always the investments in quality are necessarily reverted in returns financial his research he/she has like this as objective verifies if there is relationship among the acting of the winning companies in 2007, for the National Prize of Quality, with the other companies, classified as the most profitable of the magazine exam: larger and better of the year of 2007. Para so much, he/she took place a research of the type descriptive. A it collects of data it was done through the site of CVM and of the magazine exam 2007. After the collection of data the profitability indicators were calculated being organized and analyzed with base in the statistics, using the variable *Dummy* through the regression. They were made two analyses, the first with base in the statistics where the R-square was very low and it demonstrates that there is not significant relationship. In the second analysis through the variable *Dummy* the R-square increased showing significantly that he/she has explanatory power for the investigated relationship, could consider that there is relationship between the award of PNQ and the acting of the winning companies.

Word-key: Quality.PNQ.Profitability

LISTA DE ABREVIATURAS

EVA	-	VALOR ECONÔMICO AGREGADO
GQT	-	GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL
PL	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PNQ	-	PRÊMIO NACIONAL DE QUALIDADE
ROA	-	RETORNO SOBRE O ATIVO TOTAL
ROE	-	RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ROI	-	RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	<u>9</u>
1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA.....	9
1.2 OBJETIVOS.....	10
1.2.1 Geral	10
1.2.2 Específicos	11
1.3 JUSTIFICATIVA	11
<u>2 REVISÃO DE LITERATURA</u>	<u>13</u>
<u>3 METODOLOGIA</u>	<u>23</u>
3.1 TIPO DE PESQUISA	23
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA.....	23
3.3 COLETA DE DADOS	23
3.4 TRATAMENTO PARA ANÁLISE DOS DADOS	24
<u>4 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS</u>	<u>25</u>
<u>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES</u>	<u>29</u>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>31</u>

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A qualidade torna um assunto importante devido à evolução dos negócios e o aumento da concorrência, tornando-se uma das principais prioridades competitivas para as empresas. Portanto, muitas delas procuram investir em qualidade para obter um melhor desempenho. As Organizações estão se interessando em investir na qualidade devido à questão do melhoramento na participação do mercado onde muitas delas acreditam que irão diminuir os custos de produção, melhorando assim, a produtividade e aumento de seus lucros.

Pande ; Cavagh (2001 apud BAZAN, 2008) a qualidade total influenciou a administração das organizações em meados dos anos 80 e 90, aprendendo que ela é apenas uma pré-condição para ingressar no mercado, reunindo recursos para garantir o sucesso. Utilizaram práticas Japonesas conhecida como Gestão da Qualidade Total (GQT). Depois de um tempo as empresas começaram priorizar à redução de custos, eliminação de falhas, melhorias dos ciclos dos produtos e serviços, as melhorias contínuas de processos e certificações de qualidade. Diante de alguns termos japonismos que passaram a fazer parte do cotidiano das organizações contemporâneas merece destaque o controle estatístico, o gerenciamento da qualidade, norma de qualidade, ISO 9000, índices de conformidade e “Just in time”.

Diante do contexto acima, são aplicados controles formais, quando se fala em aprofundamento da qualidade. Torna tangível o processo de produção dentro de certos princípios de certificação, como, por exemplo, através dos critérios segundo a Norma ISO ou de premiações existentes no Prêmio Deming no Japão, Prêmio Baldrige nos Estados Unidos e, no Brasil, o Prêmio Nacional da Qualidade e Produtividade.

Segundo Garvin (1992 apud REZENDE et al.,p. 4)

Existem duas formas pela qual a qualidade poderia levar a um melhor desempenho financeiro para as organizações. A primeira forma seria por meio do mercado, pois as melhorias de desempenho, das

características e outras dimensões de qualidade podem gerar aumentos nas vendas e a maiores participações de mercado. A segunda forma é pelo lado do custo, pois menos falhas após as vendas podem significar menores custos de produção e de serviços pós venda.

Constata-se que, de acordo com as informações expostas anteriormente, as empresas, também, irão ter uma grande evolução e, para avaliar essa evolução, podem ser utilizados os indicadores de desempenho financeiros e não financeiros.

Dentre os indicadores financeiros, será utilizado nesse projeto de pesquisa os indicadores de rentabilidade para auxiliar a interpretar o desempenho das empresas. Os insumos básicos para a análise desses indicadores são extraídos das demonstrações contábeis, dentre os quais merece destaque o de resultado de exercício e o balanço patrimonial.

A Fundação Nacional da Qualidade possui um modelo de gestão que parte de oito critérios para avaliar e premiar, no Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ). A partir de dados extraídos das empresas premiadas pelo PNQ com as informações referentes às empresas premiadas como as mais rentáveis da Revista Melhores & Maiores da Exame 2007, será verificado se existe ou não relação de melhor desempenho financeiro das empresas que foram premiadas no PNQ com as empresas que não foram premiadas, ou seja, se as empresas que utilizam o modelo de gestão para melhorar a qualidade pelo PNQ tiveram um melhor desempenho financeiro que as empresas que não participaram do PNQ que ficaram entre as melhores & maiores.

Diante desse contexto surge a seguinte questão de pesquisa: Há relação entre o desempenho financeiro das empresas premiadas em 2007 pelo Prêmio Nacional da Qualidade com as empresas listadas como as mais rentáveis da Revista Exame Melhores e Maiores ano base 2007?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objeto de estudo verificar se há relação entre o desempenho das empresas premiadas em 2007 pelo PNQ com as demais empresas

classificadas como as mais rentáveis da revista Exame Melhores & Maiores ano base 2007.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Revisar a Literatura
- Verificar se empresas listadas como as mais rentáveis pela Revista Exame, em 2007, obtiveram prêmios relacionados à qualidade;
- Calcular os indicadores de rentabilidade de todas as empresas objeto do estudo;
- Verificar a existência da relação das empresas que foram premiadas no PNQ com as classificadas como as mais rentáveis pela Revista Exame.

1.3 JUSTIFICATIVA

Do início até meados da década de 90, o que as empresas mais questionavam era sobre a necessidade de se ter um departamento da qualidade, então nessa época muitos profissionais perderam seus empregos depois de anos desenvolvendo o tradicional controle da qualidade. Dentre os profissionais que desenvolveram nessa época o controle de qualidade alguns ficaram desempregados, pois as organizações não se preocupavam em ter um departamento de qualidade, achavam que não tinham necessidade de investir em qualidade pois não iria trazer retorno, demitindo assim os profissionais que atuavam nessa área. Pode-se dizer que a questão da qualidade evoluiu nos últimos dez anos em razão das mudanças inovadoras que surgiram em detrimento de um novo paradigma ou visão de mundo. As mudanças que visam investimentos em qualidade. Cierco et al. (2005, p. 28-29) vão acentuar a principal diferença entre a qualidade do início do século aos dias atuais.

A principal diferença entre a abordagem do início do século XX e a atual é que a qualidade agora está relacionada às necessidades e aos anseios dos clientes. Seja qual for o porte da empresa, observam-se programas de qualidade e de melhoria de processos na maioria dos setores econômicos. Não importa fazer o melhor produto com os melhores processos, se o que se faz não vai ao encontro do consumidor, razão de ser de todos os processos organizacionais. A similaridade funcional, e até mesmo de desempenho, dos produtos e bens de consumo é cada vez maior. Por isso, é que preciso estar bastante sintonizado com os colaboradores, pois a qualidade hoje está mais associada à percepção de excelência de serviços. E quando se fala em serviços está-se falando basicamente de pessoas. O elemento humano e sua qualidade representam o grande diferencial contemporâneo. Assim, prover treinamento adequado, por exemplo, pode significar o êxito do empreendimento.

A partir desse contexto surge a seguinte questão: Qual é a razão de tantos prêmios relacionados à qualidade? A razão de possuir tantos prêmios relacionados à qualidade é devido à grande competitividade das empresas e eles estimulam a melhoria da qualidade da gestão nas organizações, fazendo com que reduzam as falhas e os defeitos nos produtos reduzindo assim seus custos. Um deles, por exemplo, é o PNQ que contribui com a implantação de um modelo de gestão nas empresas, incluindo o fornecimento da organização de informações, conhecimentos e habilidades relacionados à qualidade. Pode-se afirmar que, o principal motivo para a elaboração desse projeto foi o interesse repentino de algumas empresas em investir na qualidade e participar de programas relacionados ao assunto. Esse interesse, todavia, aconteceu com a intenção de se obter um melhor desempenho financeiro.

Os indicadores de rentabilidade visam os resultados auferidos por uma empresa em relação ao ativo total, patrimônio líquido e as receitas de vendas. Dentre os indicadores que vamos calcular encontram-se o Retorno sobre o ativo, o retorno sobre o investimento, o retorno sobre o patrimônio líquido, a margem operacional, a margem líquida e margem bruta e o valor econômico agregado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITOS DE QUALIDADE

Como a qualidade se tornou uma das principais estratégias competitivas nas diversas empresas e nos diversos setores, muitos profissionais e pesquisadores têm se dedicado para definir o que é qualidade.

Segundo Teboul(1991 apud HEGEDUS) define como qualidade “a capacidade de satisfazer as necessidades, tanto na hora de compra, quanto durante a utilização, ao melhor custo possível, minimizando as perdas, e melhor do que os nossos concorrentes”.

Segundo Feigenbaum a qualidade é um instrumento estratégico pelo qual os responsáveis serão todos os trabalhadores. A qualidade é mais que uma técnica de eliminação de defeitos nas operações industriais, é uma filosofia de gestão e um compromisso com a excelência. Volta-se para fora da empresa e tem por base a orientação do cliente.

A qualidade é definida pela Sociedade Americana para o Controle de Qualidade como “o total dos aspectos e características de um produto ou serviço, feito ou desempenhado, conforme especificações, para satisfazer os clientes na hora da compra e durante o uso”. (HORNGREN;DATAR;FOSTER, 2004 apud ALBUQUERQUE; BONIZIO; CARVALHO, 2007, p. 3).

Athinson afirma que a qualidade significa coisas diferentes para pessoas diferentes. Para esses autores a “qualidade pode ser vista como a diferença entre o nível prometido e o nível realizado do serviço ao consumidor”. (ATHINSON *et al*, 2000, p. 687)

Segundo Garvin (apud CIERCO, 2005, p.31), “existem cinco abordagens principais para a definição de qualidade: transcendental, baseada no produto, baseada no usuário, baseada na produção e baseada no valor”.

Pela abordagem transcendental, “a qualidade não é uma idéia ou uma coisa concreta, mas uma terceira entidade independente das duas [...] embora não se possa definir qualidade, sabe-se o que ela é”. (PIRSIG apud CIERCO, 2005, p.31).

“A abordagem baseada em produto vê a qualidade como um conjunto mensurável e preciso de características, que são requeridas para satisfazer ao consumidor”. (SLACK apud ALBUQUERQUE; BONÍZIO; CARVALHO,2007.p.3).

“Pela abordagem baseada no usuário a qualidade consiste na capacidade de satisfazer desejos”. (EDWARDS 1968 apud CIERCO,2005 p.37).

Segundo Crosby (1979 apud CIERCO,2005 p. 31) na abordagem baseada na produção, qualidade quer dizer conformidade com as exigências.

Já na abordagem baseada no valor a qualidade é vista em termos de custo e preço. É o produto que o consumidor quer pelo preço que ele está disposto a pagar.

O conceito de qualidade pode ser desdobrado em elementos básicos, como: desempenho, características, confiabilidade, conformidade, durabilidade, atendimento, estética e qualidade percebida. (GARVIN apud CIERCO, 2005)

Segundo Paladini, (2000, p. 40), “o Conceito de qualidade mais aceito, ainda, é o de adequação ao uso”.

2.2 GESTÃO DA QUALIDADE

Segundo Paladini (2000) a qualidade total não é uma expressão nova nem um conceito novo. Ela é uma decorrência natural da qualidade definida enquanto “adequação ao uso”. Essa análise torna-se particularmente válida quando se analisam as dimensões da Gestão da Qualidade e suas ações diante desse conceito. De fato, o conceito de “adequação ao uso” não determina nem identifica quais elementos estabelecem como esse ajuste se processa. A qualidade, assim, passa a ser características que atende “totalmente” ao consumidor.

Nesse primeiro requisito a Gestão da Qualidade passa a ser “Gestão da Qualidade Total” se suas atividades envolverem todos os requisitos que produtos e serviços devem ter para realizar o que deseja o cliente, em termos de necessidades, preferências, etc.

Teremos a segunda questão a respeito da gestão da qualidade sendo decorrente da noção de “adequação ao uso” onde tem muitas similaridades com a primeira em termos de filosofia de funcionamento, embora enfoque outras áreas da empresa.

Conforme os conceitos citados acima percebemos que tornasse difícil diferenciar a gestão da qualidade da Gestão da qualidade total.

Segundo Juran (apud PALADINI, 2000, p. 32),

Define a Gestão da Qualidade Total como a extensão do planejamento dos negócios da empresa que inclui o planejamento da qualidade. As atividades usuais da TQM são: estabelecer objetivos abrangentes; determinar as ações necessárias para alcançá-los; atribuir responsabilidades bem definidas pelo cumprimento de tais ações; fornecer recursos necessários para o adequado cumprimento dessas responsabilidades; viabilizar o treinamento necessário para cada ação prevista; estabelecer meios para avaliar o desempenho do processo de implantação em face dos objetivos; estruturar um processo de análise periódica dos objetivos e criar um sistema de reconhecimento que analise o confronto entre os objetivos fixados e o desempenho das pessoas em face dele.

Concentrar suas ações que enfatizam um único item do produto ou do serviço, ou emitem determinado elemento. Devem desenvolver estratégias com base no cliente, sempre eles tendo razão, considerando posturas equivocadas acerca da qualidade.

Segundo Athinson (2000, p. 57), “ a Gestão da Qualidade Total é uma filosofia administrativa que tenta eliminar todos os defeitos, desperdícios e atividades que não adicionam valor aos clientes referindo-se ao compromisso organizacional de satisfazer aos clientes”.

2.3 CUSTOS DE QUALIDADE

Custos da qualidade não é uma questão clara para algumas pessoas, essa expressão se refere a todos os custos que se incorre para prevenir defeitos ou em que se incorreu em resultado da ocorrência de defeitos.

Para Garrison ; Noreen (2001, p. 625),

Os custos da qualidade subdividem-se em quatro grandes grupos. Dois deles, conhecidos como custos de prevenção e custos de inspeção – ocorrem por causa do esforço para evitar que produtos defeituosos cheguem às mãos dos consumidores. Os outros dois, conhecidos como custos de falha interna e custos de falha externa – ocorrem porque defeitos existem, apesar dos esforços para prevenir a sua ocorrência.

Os custos abrangem todas as atividades, ou seja não se referem apenas à fabricação. Abrangem atividade da pesquisa e desenvolvimento inicial até o atendimento ao cliente. A quantidade dos custos associados à qualidade é muito grande por isso o custo total da qualidade pode ser muito alto, para ser evitada a gerência deverá prestar bastante atenção a este setor.

Segundo Athinson (2000) os custos de qualidade dividem-se em quatro categorias: custos de prevenção, custos de avaliação, custos das falhas internas e custos das falhas externas. O resultado dessa estrutura de custos é que é muito mais barato prevenir defeitos do que detectá-los e concertá-los depois de ter o fato ter ocorrido.

Para Athinson (2000, p.689-690), custos de prevenção e avaliação são respectivamente:

Os custos de prevenção são custos incorridos para assegurar que as empresas produzam bens de acordo com os padrões de qualidade. São exemplos de prevenção, a engenharia da qualidade, o treinamento dos funcionários nos métodos designados para manter a qualidade e o controle estatísticos dos processos. Os custos de prevenção também incluem treinamento e certeza que os fornecedores podem distribuir peças e matérias sem defeitos. Custos relacionados à inspeção dos produtos para assegurar que eles atendam às exigências, internas e externas do clientes. Os clientes internos têm a tarefa de realizar a função de saída de um estágio do processo anterior. Um cliente externo compra um produto de uma fábrica. Os exemplos incluem inspeção dos matérias de entrada, manutenção do equipamento de teste e processos de monitorização de controle.

Athinson (2000, p. 690) “diz que os custos por falhas internas ocorrem quando um processo de fabricação fabrica um produto com defeito e o defeito é detectado internamente. Esses defeitos geralmente são descobertos quando passam o produto para outro setor de montagem”.

Athinson (2000) relata que os custos por falhas externas são custos incorridos quando produz um produto com defeito e o mesmo só é percebido externamente, ou seja são detectados pelos clientes ao receber o produto. São exemplos de custos por falhas externa; correção do problema, custos de garantia, etc.

Temos o relatório do custo da qualidade que é feito através dos quatro grande grupos de custos, ou seja é o relatório que detalha o custo da qualidade por meio das categorias de prevenção, avaliação, falhas internas e externas.

2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo Stávale Júnior (2003) os indicadores é a relação entre números que evidencia um aspecto específico. Os métodos estatísticos envolvem a análise e interpretação de números, que são designados de dados. Para interpretar estes dados corretamente, é preciso organizar estes números, sabendo que estes números nada revelam pois a grande quantidade de números tende a confundir ao invés de esclarecer, porque não somos capazes de interpretar a grande variedade de números e seus detalhes. Para analisar os índices, utilizamos o processamento dos dados transformando dados em informações.

Os índices, são a forma de análise mais empregada para o processo de decisão em investimentos. A utilização de índices, reduz nossa impulsividade, substituindo-a pela técnica. A avaliação de companhias através de índices exige a comparação. Para uma boa análise não é necessário uma grande quantidade de índices, mas de um conjunto de índices que permita uma boa visão sobre a empresa. A quantidade de índices a ser utilizada numa análise depende exclusivamente da profundidade que se deseja. Mas tome cuidado, a análise de índices é um terreno perigoso para iniciantes. Não adianta cerca-se de uma grande quantidade de índices. Isto irá confundi-lo, porque os índices apresenta um rendimento decrescente à medida que se acrescentam novos índices no conjunto.(STÁVALE JÚNIOR, 2003).

Os indicadores de rentabilidade visam avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação ao ativo total, patrimônio líquido e as receitas de vendas.

“O desempenho financeiro ou econômico de uma empresa requer que se definam alguns fundamentos financeiros”. (ASSAF NETO, 2002 apud SILVA,2008,p.2).

2.4.1 Retorno sobre o Investimento (ROI)

A avaliação do desempenho econômico pode ser estudada por meio de formulação do retorno sobre o investimento – **ROI** e por meio do retorno do ativo total (**ROA**), promovendo importantes informações adicionais sobre a evolução da situação econômica da empresa. (ASSAF NETO,2002 apud SILVA).

O retorno sobre investimento (ROI) é a relação entre o lucro operacional e o investimento. O sistema Dupont de controle

financeiro enfoca o retorno sobre investimento e divide-se em dois componentes: medida de retorno que avalia eficiência e medida de rotatividade que avalia produtividade.(ATKINSON, 2000, p.641)

Com a suposição citada acima, a equação prévia para calcular o **ROI** é a seguinte:

$$\begin{aligned}\text{Retorno sobre o investimento} &= \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Investimento}} = \\ &= \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas}} \times \frac{\text{Vendas}}{\text{Investimento}}\end{aligned}$$

O retorno sobre o investimento (**ROI**) é composto pelo passivo oneroso que subdividi-se em empréstimos e financiamentos e **PI**.

2.4.2 Retorno sobre o Ativo (ROA)

O retorno sobre o ativo (**ROA**) revela o retorno produzido pelo total de aplicações realizadas por uma empresa no seu ativo.

Segundo Silva, p. 6

O retorno sobre o ativo é considerado como um dos quocientes individuais mais importantes da análise de balanços, ele mostra o desempenho da empresa de uma forma global. Essa medida deveria ser usada amplamente pelas empresas como teste geral de desempenho, comparando os resultados encontrados e o retorno esperado. A medida de retorno sobre o ativo representa o potencial de geração de lucros da empresa, isto é, o quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação aos investimentos totais.

$$\text{ROA} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total})$$

2.4.3 Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

O retorno sobre o Patrimônio líquido mensura o retorno para os acionistas da empresa.

Segundo Assaf Neto (2001, p.285), "O retorno sobre o patrimônio Líquido fornece o ganho percentual auferido pelos proprietários como uma consequência das margens de lucro, da eficiência operacional, do leverage e do planejamento eficiente de seus negócios".

A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido é calculada como a seguir:

$$\text{ROE} = (\text{Lucro líquido} / \text{Patrimônio Líquido})$$

2.4.4 Margem Operacional

A margem operacional mede a eficiência de uma empresa em produzir por meio de suas vendas.

Segundo Gitman (2001, p.142),

A Margem operacional mensura a porcentagem de cada unidade monetária de vendas que resta após todos os custos e despesas, que não juros e imposto de renda, terem sido abatidos. Ela representa o Lucro puro ganho sobre cada unidade monetária de vendas. Lucros Operacionais são “puros”, pois eles mensuram apenas os lucros sobre operações e ignoram quaisquer cobranças por parte de credores e do governo. Uma margem operacional alta é preferível.

A margem operacional é calculada da seguinte maneira:

$$\text{Margem Operacional} = (\text{Lucro operacional} / \text{vendas})$$

2.4.5 Margem Líquida

A Margem líquida representa quanto a empresa obtém de rentabilidade para cada unidade monetária vendida.

Segundo Gitman (2001, p. 143),

A margem líquida mensura a porcentagem de cada dólar, provenientes das vendas, que resta após todos os custos e despesas, incluindo juros e imposto de renda, terem sido deduzidos. Quanto maior for a margem líquida da empresa melhor. A margem líquida é uma medida usualmente citada em relação ao sucesso da empresa a respeito do lucro sobre as vendas.

$$\text{Margem Líquida} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Líquida}) \times 100$$

2.4.6 Valor Econômico Agregado (EVA)

É a diferença entre a taxa mínima de retorno exigida aplicado sobre o ativo operacional médio e o lucro operacional líquido.

O **Eva** é bastante semelhante ao Lucro residual.

Segundo Athinson (2000, p.650), as empresas têm diferentes razões para adotar o **EVA**. Dentre elas estão:

Trata os interesses dos acionistas e da administração da mesma maneira, encorajando o pessoal a pensar e agir como donos; É facilmente compreendido e aplicado; Ajusta-se aos esforços para melhorias operacionais, porque sucesso requer melhoria contínua do EVA; correlaciona-se mais fortemente ao valor de mercado que qualquer outra medida de desempenho operacional; Une-se diretamente às expectativas do investidor através das melhorias objetivadas pelo EVA; enfoca o desempenho a longo prazo usando um banco de bônus e objetivos predeterminados de melhoria e fornece uma linguagem comum para medida de desempenho, apoio à decisão, compensação e comunicação.

Para Gitman (2001, p.44),

O Valor Econômico Agregado é a medida usada por muitas empresas para determinar se um investimento – proposto ou existente – contribui positivamente para a riqueza dos proprietários. Investimentos com o Eva positivo aumentam o valor da riqueza do acionista e aqueles com o Eva negativo reduzem o valor da riqueza do acionista. Claramente, apenas aqueles investimentos com Eva positivo são desejáveis.

EVA = Lucro Operacional – (Investimento x Taxa mínima de retorno)

2.5 ESTUDOS QUE RELACIONAM QUALIDADE E DESEMPENHO FINANCEIRO

As empresas estão investindo em qualidade devido á grande competitividade no mercado. E com o investimento na qualidade as companhias poderão reduzir seus custos, suas perdas e conseqüentemente aumentar o lucro.

Garrisson ; Noreen (2001, p.11) relatam que

uma pesquisa realizada em 3.300 hospitais pela *American Hospital Association* revelou que 69% deles implantaram programas de melhoria da qualidade, utilizando técnicas de gestão da qualidade

total para reduzir as taxas de infecção entre os pacientes e os efeitos colaterais tóxicos da quimioterapia.

“As empresas se interessam por produtos de qualidade devido ao seu potencial para expandir participação de mercado, custos mais baixos de produção e operação, melhoria de produtividade e finalmente aumento de lucros. (FORKER; VICKERY ; DROGE, 1996 apud ALBUQUERQUE ; BONIZIO; CARVALHO, 2007 p.4).

Athinson (2000) diz que a maioria das pessoas associa a qualidade de um produto a seu desempenho, atributos ou características. Por exemplo, muitas dessas pessoas acreditam que o *Rolls Royce* tem uma qualidade maior que o *Buick* porque tem mais atributos. Na percepção deles, as diferenças entre desempenho, atributos e características de um *Buick* e um *Rolls Royce* resultam em serem classificados como produtos diferentes, com serviços diferentes, em vez de serem classificados como o mesmo produto, um caro com qualidades diferentes.

2.6 PROCESSO DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO

Segundo Athinson (2000) os clientes atualmente estão exigindo novos produtos e serviços a uma taxa crescente . A intensidade da competição internacional forçou muitas empresas a aumentar a velocidade de inovações de novos produtos e serviços para comercializá-los a um custo o mais baixo possível. Também estão sendo desenvolvidas inovações nos métodos de contabilidade gerencial, como ferramentas para mensurar e avaliar o desempenho de atividades de projeto e desenvolvimento do produto.

Para Athinson (2000, p. 87), a mensuração de desempenho

é a atividade de medir o desempenho de uma atividade ou uma cadeia de valores inteira. A mensuração de desempenho é talvez a mais importante, a mais incompreendida, e a tarefa mais difícil da contabilidade gerencial. Um sistema eficiente de avaliação do desempenho operacional contém indicadores críticos de desempenho (medidas de desempenho) que fazem o seguinte: Considera cada atividade e a própria empresa sob a perspectiva do cliente; Avalia cada atividade usando medidas de desempenho validadas pelo cliente; Considera todas as facetas do desempenho da atividade que afetam os clientes e que, portanto, são abrangentes; Fornece feedback para ajudar os membros da empresa a identificarem problemas e oportunidades para melhorias.

Segundo Athinson (2000), o *Balance Scorecard* foi o que primeiro desenvolveu um projeto para o sistema de avaliação de desempenho que enfoca os objetivos da empresa, coordenação da tomada de decisão e provisão de uma base para o aprendizado organizacional.

De acordo com Garrison, Noreen (2001), o *Balanced Scorecard* é um conjunto integrado de medidas de desempenho decorrentes da estratégia da empresa e que dão suporte a essa estratégia em toda a companhia. Sendo que a estratégia no ponto de vista deles é uma teoria sobre como alcançar as metas da organização.

Segundo Garrison, Noreen (2000, p. 320), a estratégia da *Southwest Airlines*

é oferecer aos passageiros preços baixos e diversão nos serviços de vôos curtos. Os preços baixos decorrem da ausência de complementos caros, como refeições, assentos marcados e verificação da bagagem. A diversão é proporcionada pelos comissários de bordo, que deixam as ocupações para entreter os passageiros com suas momices. É uma estratégia interessante.

Segundo Garrison, Noreen (2000), o *Balanced Scorecard* utilizam quatro medidas de desempenho que são financeiro, cliente, procedimentos internos, e aprendizado e crescimento. As medidas de desempenho financeiro são utilizadas para proporcionar retornos financeiros para os seus donos. Clientes quais serão o público alvo e como estamos indo para conquistá-los e mantê-los. Procedimentos internos são os procedimentos em que a empresa faz para atender a seus clientes. Aprendizado e Crescimento se estão mantendo a capacidade de melhorar e mudar.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

O Tipo de pesquisa que foi adotado neste estudo é do tipo descritiva.

A pesquisa descritiva objetiva conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir para modificá-la. (CHURCHILL, 1987 apud Revista da Fae).

Segundo JUNG (2004, p. 152-153)

Descrever significa dizer como foi feito ou está sendo feito, como detalhadamente está se comportando o sistema. A descrição científica exige imparcialidade na coleta de dados e uma análise criteriosa com base em bibliografias e documentos preexistentes, além de um embasamento estatístico a partir do levantamento efetuado após aplicação de um instrumento de coleta de dados.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

A população é composta pelas empresas premiadas pelo **PNQ** em 2007 e pelas empresas qualificadas como as mais rentáveis na revista Exame Maiores & Melhores ano base 2007. Assim sendo, são 5 empresas premiadas pelo PNQ e 20 empresas classificadas mais rentáveis pela revista Exame.

3.3 COLETA DE DADOS

Com base nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela **CVM** foram calculados os indicadores de rentabilidade de todas as empresas objeto do estudo, com o intuito de verificar se há relação entre o desempenho das empresas premiadas pelo **PNQ** com as demais empresas classificadas como as mais rentáveis

da revista Exame Melhores & Maiores. Os demais dados serão extraídos da Revista Exame Maiores e Melhores.

3.4 TRATAMENTO PARA ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta dos dados, os mesmos foram organizados e analisados com base na estatística, utilizando a variável *Dummy* através da regressão. O objetivo está em identificar se existe a relação entre os grupos citados anteriormente. A variável *Dummy* assume apenas os valores 0 ou 1, para indicar se determinada condição é satisfeita (valor 1) ou não (valor 0) para cada indivíduo da amostra. No caso desse estudo utilizaremos valor 1 para empresas que obtiveram o prêmio nacional da qualidade e valor 0 para àquelas que não conseguiram nenhuma premiação.

4 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

4.1 RETORNO SOBRE ATIVO TOTAL

A tabela a seguir refere-se a rentabilidade sobre o ativo das empresas objeto de estudo, onde este indicador tem uma idéia de lucratividade como um todo, mostrando de onde vieram os recursos admitidos as aplicações realizadas. É calculada da maneira a seguir: $\text{Lucro líquido} / \text{Ativo Total} \times 100$ encontrando assim o retorno sobre o ativo. Este indicador mede quanto a empresa tem de lucro para cada R\$100,00 de investimento total, por isso é visto como uma medida de potencial de geração de lucro da parte da empresa. A Análise demonstrou que o indicador de rentabilidade Roa ficou entre 5 e 24,3% tendo como empresa destaque a Aes Tietê com o maior potencial do indicador das empresas objeto de estudo.

Tabela 1: Retorno sobre Ativo Total (ROA)

Empresas	Retorno sobre Ativo (em %)
Albras Alumínio Brasileiro S.A	10%
Fras- le S.A	11%
Gerdau S.A	10%
Promon S.A	6,70%
Petróleo Brasileiro S.A	10%
Aços Villares S.A	18%
Estácio participações S.A	6%
Tam Linhas Aéreas S.A	6%
Aes Tietê S.A	24,30%
Mrs Logística S.A	18%
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A	14%
Redecard S.A	5%

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2008)

A próxima tabela diz respeito á rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido onde demonstra o retorno sobre o investimento dos proprietários da empresa, que geralmente quanto maior for esse retorno, melhor será para os proprietários. É

calculado da maneira a seguir: $\text{Lucro líquido} / \text{Patrimônio Líquido} \times 100$ encontrando assim o retorno sobre o patrimônio líquido em porcentagem. Diante os cálculos efetuados foi verificado que o Roe ficou entre 7 e 135% tendo a Redecard a empresa que obteve o maior retorno no caso estudado.

Tabela 2: Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Empresas	Retorno sobre PL (em %)
Albras Alumínio Brasileiro S.A	16%
Fras- le S.A	20,9%
Gerdau S.A	34%
Promon S.A	22,9%
Petróleo Brasileiro S.A	19%
Aços Villares S.A	42%
Estácio participações S.A	7%
Tam Linhas Aéreas S.A	9%
Aes Tietê S.A	121%
Mrs Logística S.A	50%
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A	52%
Redecard S.A	135%

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2008)

A terceira tabela trata-se da Margem Operacional que evidencia o retorno que a empresa obteve frente ao que conseguiu obter de receitas. Calculado da seguinte maneira: $\text{Lucro Operacional} / \text{receita de vendas} \times 100$, analisando o resultado com base de quanto maior o retorno, melhor. A Margem Operacional ficou entre 7,9 e 75% tendo a Tbg como a empresa que obteve o maior retorno. Das empresas que foram calculadas duas delas não foi possível obter o valor da margem operacional pois não foi disponibilizado na demonstração do resultado a receita com vendas.

Tabela 3: Margem Operacional

Empresas	Margem Operacional (em %)
Albras Alumínio Brasileiro S.A	22,7%
Fras- le S.A	10,7%
Gerdau S.A	15,7%

Promon S.A	7,9%
Petróleo Brasileiro S.A	19%
Aços Villares S.A	17%
Estácio participações S.A	-
Tam Linhas Aéreas S.A	-
Aes Tietê S.A	60%
Mrs Logística S.A	30%
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A	75%
Redecard S.A	60%

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2008)

A tabela a seguir trata-se da margem líquida que mensura a porcentagem proveniente das vendas, que resta após todos os custos e despesas, incluindo juros e imposto de renda, terem sido deduzidos. A margem Líquida relata o sucesso da empresa a respeito do lucro sobre as vendas. É calculada da seguinte maneira: $\text{Lucro Líquido após imposto de renda} / \text{vendas} \times 100$. O retorno das empresas calculadas ficaram entre 5 e 49% tendo a Tbg como a empresa que obteve um melhor rentabilidade para cada unidade, e a Promon a que obteve o menor retorno com 5%.

Tabela 4 Margem Operacional

Empresas	Margem Líquida (em %)
Albras Alumínio Brasileiro S.A	12,7%
Fras- le S.A	7,96%
Gerdau S.A	14%
Promon S.A	5%
Petróleo Brasileiro S.A	13%
Aços Villares S.A	13%
Estácio participações S.A	-
Tam Linhas Aéreas S.A	-
Aes Tietê S.A	40%
Mrs Logística S.A	20%
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A	49%
Redecard S.A	48%

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2008)

A última tabela trata-se do retorno sobre o investimento onde o mesmo é calculado da seguinte maneira: $\text{Lucro Operacional} / \text{investimento} \times 100$. O retorno entre as empresas objeto de estudo ficaram entre 5 e 100% tendo a Redecard como a empresa que obteve uma melhor rentabilidade nesse indicador.

Tabela 5 Retorno sobre o investimento (ROI)

Empresas	Retorno sobre investimento (em %)
Albras Alumínio Brasileiro S.A	21,7%
Fras- le S.A	18%
Gerdau S.A	17%
Promon S.A	27%
Petróleo Brasileiro S.A	27%
Aços Villares S.A	44%
Estácio participações S.A	11%
Tam Linhas Aéreas S.A	8%
Aes Tietê S.A	50%
Mrs Logística S.A	40%
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A	42%
Redecard S.A	100%

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou verificar, por meio da técnica de análise de regressão, se há relação entre a premiação do PNQ 2007 e o desempenho das empresas que obtiveram essa premiação.

Inicialmente, foram calculados os índices ROA, ROE, MO, ML, e ROI de todas as empresas que compuseram a amostra. Em seguida, devido a limitação de acesso às informações referentes às receitas auferidas pelas empresas TAM e Estácio, essas foram eliminadas da análise.

Após executar a rotina de análise de dados do Microsoft Excel com as empresas restantes, buscando identificar a existência de uma relação entre o lucro líquido das empresas e os índices anteriormente citados, sem identificação das empresas que foram premiadas, o resultado obtido foi o seguinte:

RESUMO DOS RESULTADOS

Estatística de regressão	
R múltiplo	0,317490509
R-Quadrado	0,100823
R-quadrado ajustado	-1,023199498
Erro padrão	9708959,473
Observações	10

ANOVA					
	gl	SQ	MQ	F	F de significação
Regressão	5	4,22679E+13	8,45358E+12	0,089679936	0,98952221
Resíduo	4	3,77056E+14	9,42639E+13		
Total	9	4,19323E+14			

	Coefficientes	Erro padrão	Stat t	valor-P	95% inferiores	95% superiores	Inferior 95,0%	Superior 95,0%
Interseção	5746631,923	11858307,94	0,484608087	0,653295052	-27177309,12	38670572,97	-27177309,12	38670572,97
Variável X 1	-192967,8209	81814972,64	-0,002358588	0,998231061	-227347748,1	226961812,5	-227347748,1	226961812,5
Variável X 2	-6717418,861	22802644,42	-0,294589467	0,782963554	-70027709,35	56592871,63	-70027709,35	56592871,63
Variável X 3	-40907787,94	138109171,3	-0,296198924	0,781819858	-424360320,6	342544744,7	-424360320,6	342544744,7
Variável X 4	67467312,08	226405606,2	0,297993116	0,780545673	-561135424,9	696070049	-561135424,9	696070049
Variável X 5	-3444012,106	31827168,76	-0,108209817	0,91904001	-91810399,03	84922374,82	-91810399,03	84922374,82

Observa-se que o R-Quadrado apresentado foi muito baixo, de aproximadamente 0,1008, o que demonstra que não há relação significativa, para as empresas em questão, entre o parâmetro básico de desempenho (lucro líquido) e os índices calculados.

Numa segunda análise, utilizou-se uma variável *Dummy* para identificar as empresas premiadas pelo PNQ 2007 e, em seguida, foi novamente executada a rotina de análise de dados, cujo resultado apresenta-se a seguir:

RESUMO DOS RESULTADOS

Estatística de regressão	
R múltiplo	0,799612387
R-Quadrado	0,640375398
R-quadrado ajustado	-0,081860091
Erro padrão	7099681,794
Observações	10

ANOVA					
	gl	SQ	MQ	F	F de significação
Regressão	6	2,68107E+14	4,46845E+13	0,886500909	0,590247446
Resíduo	3	1,51216E+14	5,04055E+13		
Total	9	4,19323E+14			

	Coefficientes	Erro padrão	Stat t	valor-P	95% Inferiores	95% superiores	Inferior 95,0%	Superior 95,0%
Interseção	-90649460,39	46358807,27	-1,955388107	0,145505796	-238183875,3	56884954,5	-238183875,3	56884954,5
Variável X 1	314455408	160237660,8	1,962431343	0,144509031	-195492343,6	824403159,5	-195492343,6	824403159,5
Variável X 2	-54700548,82	28140896,45	-1,943809747	0,147161966	-144257440,7	34856343,1	-144257440,7	34856343,1
Variável X 3	-118140399,5	107381462,2	-1,100193619	0,351610929	-459876137	223595338	-459876137	223595338
Variável X 4	247966359,3	186229506,2	1,331509515	0,275154129	-344699044,4	840631763,1	-344699044,4	840631763,1
Variável X 5	102012186	54988927,61	1,855140488	0,160602615	-72987123,46	277011495,5	-72987123,46	277011495,5
Variável X 6	46555757,31	21994428,53	2,116706841	0,124571107	-23440330,48	116551845,1	-23440330,48	116551845,1

Como resultado dessa segunda análise, observa-se que o R-Quadrado aumentou significativamente, para um valor próximo a 0,64, o que significa que a variável Dummy tem poder explicativo para a relação investigada, embora ela possa explicar apenas cerca de 64% da relação.

Face ao exposto, pode-se considerar que existe uma relação entre a premiação do PNQ 2007 e o desempenho das empresas premiadas, se considerado como parâmetro básico de desempenho o lucro líquido.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Andrei Aparecido; BONÏCIO, Roni Cléber; CARVALHO, Flávio Leonel de. **Um Estudo sobre a Relação da Qualidade e o Desempenho Financeiro**. Rio de Janeiro, 2007.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ATHINSON, Anthony A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

CIERCO, Agliberto Alves *et al.* **Gestão da Qualidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

INACIO FILHO, Geraldo. **Monografia na Universidade**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2001.

HEGEDUS, Clovis E. **Porque Qualidade?**. São Paulo: 2001. Disponível em: <<http://www.gerenco.com.br/page4.html>>. Acesso em 15 abr. 2008.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa & desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2000

PANDE, Peter S., NEUMAN, Robert P., CAVAGH, Roland R.; **Estratégia Seis Sigmas**, Rio de Janeiro: Qualitymark. Disponível em: <<http://www.afgoms.com.br/resenhas/index6.htm>>. Acesso em 18 abr. 2008.

REZENDE, Idália Antunes Cangussú et al. **Avaliação do Desempenho Econômico – Financeiro das Empresas Brasileiras sob a Ótica da Implantação das Normas ISO 9000**, São Paulo, p. 16.

SILVA, Simone Sena Da. **Análise Econômico – Financeira dos Índices de Lucratividade ROA e ROE, baseado no modelo ROI**. Natal: 2006. Disponível em: < http://mail.falnatal.com.br:8080/revista_nova/a4_v2/artigo_12.pdf >. Acesso em: 10 maio 2008.

STÁVALE JUNIOR, Pedro. **A Análise Contábil - Financeira como fator de sobrevivência**, São Paulo: 2003. Disponível em: < <http://www.sumare.com.br/noticias/noticia.jsp?id=82> >. Acesso em: 10 maio 2008.

S.A, Albras Alumínio. **Relatório Anual**. Disponível em : < <http://www.albrasnet/relatoriosanuais2007albras.pdf> >. Acesso em: 08 out. 2008.

S.A, Promon. **Relatório Anual**. Disponível em: < <http://www.promon.com.br/relatorioanual.pdf> >. Acesso em: 09 out. 2008.

VIEIRA, Valter Afonso. **As tipologias, variações e características da pesquisa de Marketing, Revista Fae**, Curitiba:2002. Disponível em: < http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n1/as_tipologias_variacoes.pdf >. Acesso em: 07 nov. 2008.

Anexos

ANEXO A – FRASLE S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	363.307
1.01	Ativo Circulante	207.511
1.01.01	Disponibilidades	87.613
1.01.01.01	Caixa e Bancos	87.613
1.01.02	Créditos	72.469
1.01.02.01	Clientes	62.366
1.01.02.02	Créditos Diversos	10.103
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	6.556
1.01.02.02.02	IRPJ/CSSL Diferidos	1.396
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	2.151
1.01.02.02.04	Aplicações Financeiras	0
1.01.03	Estoques	47.429
1.01.03.01	Matérias Primas	14.513
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	5.270
1.01.03.03	Produtos Prontos	14.124
1.01.03.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	1.604
1.01.03.05	Materias em Poder de Terceiros	11.186
1.01.03.06	Adiantamento a Fornecedores	732
1.01.04	Outros	0
1.01.04.01	Aplicações de Recursos em Despesas	0
1.02	Ativo Não Circulante	155.796
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.060
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.212
1.02.01.01.01	Eletrobrás	0
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	7.212
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.315
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	5.315
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	13.533
1.02.01.03.01	IRPJ e CSSL Diferidos	8.011
1.02.01.03.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	5.522
1.02.01.03.03	Outras Contas a Receber	0
1.02.02	Ativo Permanente	129.736
1.02.02.01	Investimentos	10.404
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	9.298
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.106
1.02.02.02	Imobilizado	119.332
1.02.02.02.01	Terrenos	1.080
1.02.02.02.02	Edificações	20.975
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	50.890
1.02.02.02.04	Moldes	23.613
1.02.02.02.05	Móveis e Utensílios	2.472
1.02.02.02.06	Obras em Andamento	16.429
1.02.02.02.07	Veículos	431
1.02.02.02.08	Equipamentos de Computação	1.456
1.02.02.02.09	Software	1.986
1.02.02.03	Intangível	0
1.02.02.04	Diferido	0

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	363.307
2.01	Passivo Circulante	117.286
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	66.662
2.01.02	Debêntures	0
2.01.03	Fornecedores	13.255
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.988
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.093
2.01.06	Provisões	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.01.08	Outros	31.288
2.01.08.01	Salários, Férias e Encargos	11.491
2.01.08.02	Participações a Pagar	6.346
2.01.08.03	Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	4.787
2.01.08.04	Comissões a Pagar	1.148
2.01.08.05	Programa de Parcelamento Especial - PAES	2.218
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	3.725
2.01.08.07	Partes relacionadas	272
2.01.08.08	IRPJ/CSSL Diferidos	1.301
2.02	Passivo Não Circulante	53.610
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	53.610
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.120
2.02.01.02	Debêntures	0
2.02.01.03	Provisões	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	15.490
2.02.01.06.01	Programa de Parcelamento Especial - PAES	9.979
2.02.01.06.02	Provisão para Contingências	2.607
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	466
2.02.01.06.04	IRPJ/CSSL Diferidos	38
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	742
2.02.01.06.06	Partes relacionadas	1.658
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	192.411
2.04.01	Capital Social Realizado	100.000
2.04.02	Reservas de Capital	611
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
2.04.04	Reservas de Lucro	91.800
2.04.04.01	Legal	13.102
2.04.04.02	Estatutária	78.698
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	506.850
3.02	Deduções da Receita Bruta	(103.669)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	403.181
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(285.761)
3.05	Resultado Bruto	117.420
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(63.164)
3.06.01	Com Vendas	(36.784)
3.06.01.01	Despesas com Vendas	(36.784)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(26.171)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(22.930)
3.06.02.02	Honorários da Administração	(3.241)
3.06.03	Financeiras	3.381
3.06.03.01	Receitas Financeiras	29.366
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.985)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	72
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.897)
3.06.05.01	Outras Despesas	(4.897)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.235
3.07	Resultado Operacional	54.256
3.08	Resultado Não Operacional	6.328
3.08.01	Receitas	7.954
3.08.02	Despesas	(1.626)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	60.584
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.248)
3.11	IR Diferido	(2.383)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.604)
3.12.01	Participações	(2.604)
3.12.01.01	Participações dos Administradores	(2.604)
3.12.02	Contribuições	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	40.349

ANEXO B - PETROLEO BRASILEIRO S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	211.233.010
1.01	Ativo Circulante	40.154.095
1.01.01	Disponibilidades	7.847.949
1.01.01.01	Caixa e Bancos	866.147
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.981.802
1.01.02	Créditos	12.036.476
1.01.02.01	Clientes	12.036.476
1.01.02.01.01	Clientes	3.445.477
1.01.02.01.02	Subsid. Contr. Coligada Princ. p/ Vendas	7.899.158
1.01.02.01.03	Outras Contas a Receber	894.533
1.01.02.01.04	Provisão para Cred. Liq Duvidosa	(202.692)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0
1.01.03	Estoques	12.800.138
1.01.04	Outros	7.469.532
1.01.04.01	Dividendos a Receber	668.501
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	5.125.217
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	1.095.815
1.01.04.04	Outros Ativos Circulantes	579.999
1.02	Ativo Não Circulante	171.078.915
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.949.619
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.834.031
1.02.01.01.01	Contas Petróleo e Alcool - STN	797.851
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.386.999
1.02.01.01.03	Investimentos em Empresas Privatizáveis	1.366
1.02.01.01.04	Outras Contas a Receber	647.815
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	47.555.806
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	47.555.806
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	11.559.782
1.02.01.03.01	Projetos Estruturados	1.503.713
1.02.01.03.02	Imposto Renda e Contrib. Soc. Diferidos	1.776.187
1.02.01.03.03	ICMS Diferido	755.058
1.02.01.03.04	PASEP/COFINS Diferido	3.026.238
1.02.01.03.05	Empréstimo Compulsório - Eletrobrás	0
1.02.01.03.06	Depósitos Judiciais	1.445.658
1.02.01.03.07	Adiantamento p/ Plano de Pensão	1.296.810
1.02.01.03.08	Adiantamentos a Fornecedores	396.781
1.02.01.03.09	Despesas Antecipadas	809.332
1.02.01.03.10	Estoque	236.753
1.02.01.03.11	Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo	313.252
1.02.02	Ativo Permanente	107.129.296
1.02.02.01	Investimentos	26.068.789
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	132.444
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	23.509.345
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	349.852
1.02.02.01.06	Direitos/Adiant-aquisição investimentos	2.077.148
1.02.02.02	Imobilizado	77.252.144
1.02.02.03	Intangível	3.074.677
1.02.02.04	Diferido	733.686

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	211.233.010
2.01	Passivo Circulante	60.385.858
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	748.518
2.01.01.01	Financiamentos	625.922
2.01.01.02	Juros sobre Financiamentos	122.596
2.01.02	Debêntures	0
2.01.03	Fornecedores	7.413.054
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.493.492
2.01.05	Dividendos a Pagar	6.580.557
2.01.06	Provisões	3.090.081
2.01.06.01	Salários, férias e encargos	1.375.912
2.01.06.02	Provisão para contingências	54.000
2.01.06.03	Plano de Pensão	386.091
2.01.06.04	Plano de Saúde	429.666
2.01.06.05	Part. empregados e administradores	844.412
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.043.500
2.01.07.01	Fornecedores	29.043.500
2.01.08	Outros	5.016.656
2.01.08.01	Adiantamento de Clientes	120.326
2.01.08.02	Projetos estruturados	408.234
2.01.08.03	Outros	4.488.096
2.02	Passivo Não Circulante	34.834.917
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	34.834.917
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.811.988
2.02.01.01.01	Financiamentos	4.811.988
2.02.01.02	Debêntures	0
2.02.01.03	Provisões	21.335.040
2.02.01.03.01	Plano de Saúde	8.554.276
2.02.01.03.02	Provisão para Contingências	208.415
2.02.01.03.03	Plano de Pensão	4.138.672
2.02.01.03.04	Impostos e Contrib. Sociais Diferidos	8.433.677
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.374.256
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	6.313.633
2.02.01.06.01	Provisão para desmantelamento de áreas	5.854.072
2.02.01.06.02	Provisão p/ paradas prog e docagem	0
2.02.01.06.03	Outras Contas e despesas a pagar	459.561
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	116.012.235
2.04.01	Capital Social Realizado	52.644.460
2.04.01.01	Capital Social Integralizado	52.644.460
2.04.01.02	Correção Monetária de Capital	0
2.04.02	Reservas de Capital	1.553.831
2.04.02.01	Subvenções AFRMM	169.142
2.04.02.02	Incentivos Fiscais IR	1.384.689
2.04.03	Reservas de Reavaliação	61.520
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	61.520
2.04.04	Reservas de Lucro	61.752.424
2.04.04.01	Legal	7.612.508
2.04.04.02	Estatutária	504.544
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	53.635.372
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0

2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	170.244.954
3.02	Deduções da Receita Bruta	(43.477.953)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	126.767.001
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(70.444.686)
3.05	Resultado Bruto	56.322.315
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(23.898.643)
3.06.01	Com Vendas	(5.314.132)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.488.210)
3.06.02.01	Honor. Diretoria e Cons. Administração	(4.034)
3.06.02.02	De Administração	(4.484.176)
3.06.03	Financeiras	1.678.641
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.662.159
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.983.518)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.113.361)
3.06.05.01	Tributárias	(717.092)
3.06.05.02	Custo Pesq. Desenv. Tecnológico	(1.700.342)
3.06.05.03	Perda na Recuperação de Ativos	(45.248)
3.06.05.04	Custo Explot. p/ Extração Petróleo e Gás	(1.211.923)
3.06.05.05	Plano de Pensão e Saúde	(2.359.108)
3.06.05.06	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(4.713.938)
3.06.05.07	Outras Despesas/Receitas Oper. Líquidas	(4.365.710)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(661.581)
3.07	Resultado Operacional	32.423.672
3.08	Resultado Não Operacional	(340.701)
3.08.01	Receitas	74.691
3.08.02	Despesas	(415.392)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	32.082.971
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.590.720)
3.11	IR Diferido	(619.148)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(844.412)
3.12.01	Participações	(844.412)
3.12.02	Contribuições	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.028.691

ANEXO C - MRS LOGISTICA S/A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	3.118.181
1.01	Ativo Circulante	904.144
1.01.01	Disponibilidades	515.887
1.01.01.01	Caixas e Bancos	41.878
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	474.009
1.01.02	Créditos	114.050
1.01.02.01	Clientes	99.379
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes	105.099
1.01.02.01.02	PCLD	(5.720)
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.671
1.01.03	Estoque	45.836
1.01.04	Outros	228.371
1.01.04.01	Adiantamentos Concessão e Arrendamento	9.261
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	3.358
1.01.04.03	Imposto a Recuperar	205.283
1.01.04.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	10.469
1.02	Ativo Não Circulante	2.214.037
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	296.345
1.02.01.01	Créditos Diversos	129.693
1.02.01.01.01	Despesas Antecipadas	5.478
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	46.839
1.02.01.01.03	Demais Créditos	22.793
1.02.01.01.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	54.583
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	166.652
1.02.01.03.01	Adiantamentos Concessão e Arrendamento	166.652
1.02.02	Ativo Permanente	1.917.692
1.02.02.01	Investimentos	5.458
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0
1.02.02.01.06	Investimentos (Patrocínio audiovisual)	5.458
1.02.02.02	Imobilizado	1.905.392
1.02.02.03	Intangível	0
1.02.02.04	Diferido	6.842

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	3.118.181
2.01	Passivo Circulante	1.143.201
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.507
2.01.02	Debêntures	155.695
2.01.03	Fornecedores	127.267
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	313.679
2.01.05	Dividendos a Pagar	261.578
2.01.06	Provisões	0
2.01.06.01	Provisões para Contingências	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.01.08	Outros	185.475
2.01.08.01	Salários e Encargos sociais	39.720
2.01.08.02	Concessão e Arrendamento a pagar	44.774
2.01.08.03	Demais Contas a Pagar	58.930
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes	35.576
2.01.08.05	Arrendamento Mercantil	6.475
2.02	Passivo Não Circulante	773.869
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	773.869
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	587.304
2.02.01.02	Debêntures	0
2.02.01.03	Provisões	97.993
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	97.993
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	88.572
2.02.01.06.01	Concessão e Arrendamento a Pagar	83.635
2.02.01.06.02	Demais Contas a Pagar	4.937
2.02.01.06.03	Arrendamento Mercantil	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.201.111
2.04.01	Capital Social Realizado	629.200
2.04.02	Reservas de Capital	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
2.04.04	Reservas de Lucro	571.911
2.04.04.01	Legal	54.466
2.04.04.02	Estatutária	0
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	517.445
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.515.382
3.02	Deduções da Receita Bruta	(348.794)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.166.588
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.147.071)
3.05	Resultado Bruto	1.019.517
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(174.992)
3.06.01	Com Vendas	(5.908)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(93.718)
3.06.03	Financeiras	(43.513)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	49.006
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(92.519)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	64.924
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(96.777)
3.06.05.01	Provisões para contingências	(12.677)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(84.100)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0
3.07	Resultado Operacional	844.525
3.08	Resultado Não Operacional	(22.486)
3.08.01	Receitas	3.398
3.08.02	Despesas	(25.884)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	822.039
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(295.378)
3.11	IR Diferido	21.722
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0
3.12.01	Participações	0
3.12.02	Contribuições	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	548.383

ANEXO D - AÇOS VILLARES S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	1.715.480
1.01	Ativo Circulante	983.255
1.01.01	Disponibilidades	515.725
1.01.01.01	Disponibilidades	515.725
1.01.02	Créditos	146.046
1.01.02.01	Clientes	146.046
1.01.02.01.01	Contas a receber de clientes	147.218
1.01.02.01.02	Provisão para devedores duvidosos	(1.172)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0
1.01.03	Estoques	296.530
1.01.03.01	Produtos acabados	103.462
1.01.03.02	Produtos em elaboração	106.205
1.01.03.03	Matérias-primas e mat.auxiliares	79.743
1.01.03.04	Materiais de manutenção e outros	7.120
1.01.04	Outros	24.954
1.01.04.01	Títulos e valores mobiliários	22
1.01.04.02	Impostos e contribuições a recuperar	15.999
1.01.04.03	Imp.de renda e contr.social diferidos	2.197
1.01.04.04	Despesas antecipadas	818
1.01.04.05	Outros ativos	5.918
1.02	Ativo Não Circulante	732.225
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.603
1.02.01.01	Créditos Diversos	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.561
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	2.140
1.02.01.02.02	Com Controladas	3.421
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	77.042
1.02.01.03.01	Títulos e valores mobiliários	0
1.02.01.03.02	Imp.de renda e contr.social diferidos	33.387
1.02.01.03.03	Depósitos para recursos	11.139
1.02.01.03.04	Debêntures a receber	20.529
1.02.01.03.05	Impostos a recuperar	6.912
1.02.01.03.06	Outros realizáveis	5.075
1.02.02	Ativo Permanente	649.622
1.02.02.01	Investimentos	13.614
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	12.802
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	812
1.02.02.02	Imobilizado	631.129
1.02.02.02.01	Terrenos	26.190
1.02.02.02.02	Benfeitorias em terrenos	15.788
1.02.02.02.03	Edifícios	153.185
1.02.02.02.04	Máqs., equipamentos e instalações	359.578
1.02.02.02.05	Móveis e utensílios	1.316
1.02.02.02.06	Veículos e equip'ts. de transporte	1.966
1.02.02.02.07	Computadores e periféricos	2.448
1.02.02.02.08	Softwares	18.073
1.02.02.02.09	Obras em andamento	44.189
1.02.02.02.10	Adiantamento a fornecedores	3.582
1.02.02.02.11	Importação em andamento	646
1.02.02.02.12	Outros ativos	4.168
1.02.02.03	Intangível	0
1.02.02.04	Diferido	4.879
1.02.02.04.01	Pesquisa e desenvolv.de novos produtos	4.879
1.02.02.04.02	Despesas pré-operacionais	0

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	1.715.480
2.01	Passivo Circulante	441.371
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.777
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	40.755
2.01.01.02	Títulos a pagar	8.022
2.01.02	Debêntures	38.125
2.01.03	Fornecedores	186.336
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	35.869
2.01.04.01	Impostos e contribuições a recolher	28.005
2.01.04.02	Imp.de renda e contr.social diferidos	7.864
2.01.05	Dividendos a Pagar	18.846
2.01.06	Provisões	0
2.01.06.01	Manutenções preventivas e outras	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	15.368
2.01.08	Outros	98.050
2.01.08.01	Folha de pagamento e encargos	51.167
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	23.738
2.01.08.03	Contas e serviços a pagar	23.145
2.02	Passivo Não Circulante	510.841
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	510.841
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	129.352
2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	104.668
2.02.01.01.02	Títulos a pagar	24.684
2.02.01.02	Debêntures	249.375
2.02.01.03	Provisões	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	132.114
2.02.01.06.01	Impostos e contribuições a recolher	59.116
2.02.01.06.02	Imp. de renda e contr.social diferidos	0
2.02.01.06.03	Fornecedores de bens patrimoniais	0
2.02.01.06.04	Provisão para contingências	72.998
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	763.268
2.04.01	Capital Social Realizado	288.104
2.04.02	Reservas de Capital	0
2.04.02.01	Incentivo fiscal à exp. siderúrgica	324
2.04.02.02	Ações em tesouraria	(324)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
2.04.04	Reservas de Lucro	475.164
2.04.04.01	Legal	51.586
2.04.04.02	Estatutária	0
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	423.578
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0

2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.469.938
3.01.01	Mercado interno	1.989.603
3.01.02	Mercado externo	480.335
3.02	Deduções da Receita Bruta	(509.378)
3.02.01	Devoluções e créditos concedidos	(7.835)
3.02.02	Impostos sobre vendas	(501.543)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.960.560
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.341.429)
3.05	Resultado Bruto	619.131
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(206.151)
3.06.01	Com Vendas	(58.965)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(90.143)
3.06.02.01	Remuneração dos administradores	(3.464)
3.06.02.02	Administrativas	(81.431)
3.06.02.03	Depreciações e amortizações	(73.698)
3.06.02.04	(-) apropriadas aos custo	68.450
3.06.03	Financeiras	(30.997)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	51.660
3.06.03.01.01	Receita financeira	59.906
3.06.03.01.02	Variação monetária e cambial ativa	(8.246)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(82.657)
3.06.03.02.01	Despesa financeira	(106.739)
3.06.03.02.02	Variação monetária e cambial passiva	24.082
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.842
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(38.138)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.250
3.07	Resultado Operacional	412.980
3.08	Resultado Não Operacional	8.930
3.08.01	Receitas	26.043
3.08.02	Despesas	(17.113)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	421.910
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(128.236)
3.11	IR Diferido	(9.961)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0
3.12.01	Participações	0
3.12.02	Contribuições	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	33.062
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	316.775

ANEXO E – REDECARD S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	13.410.089
1.01	Ativo Circulante	13.175.023
1.01.01	Disponibilidades	24.321
1.01.01.01	Bancos	24.321
1.01.02	Créditos	13.105.302
1.01.02.01	Clientes	71.137
1.01.02.01.01	Outras Contas a Receber	71.137
1.01.02.02	Créditos Diversos	13.034.165
1.01.02.02.01	Contas a Receber de Emissores	13.027.701
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Terceiros e a Func.	2.533
1.01.02.02.03	Despesas Antecipadas	3.931
1.01.03	Estoques	0
1.01.04	Outros	45.400
1.01.04.01	Imp. Renda e Contrib. Social Diferidos	45.400
1.02	Ativo Não Circulante	235.066
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.218
1.02.01.01	Créditos Diversos	38.218
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	10.687
1.02.01.01.02	Imp. Renda e Contrib Social Diferidos	27.531
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	0
1.02.02	Ativo Permanente	196.848
1.02.02.01	Investimentos	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0
1.02.02.02	Imobilizado	196.848
1.02.02.02.01	Imobilizado	803.893
1.02.02.02.02	(-) Depreciação	(607.045)
1.02.02.03	Intangível	0
1.02.02.04	Diferido	0

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	13.410.089
2.01	Passivo Circulante	12.809.816
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	360.790
2.01.01.01	Empréstimos	360.790
2.01.02	Debêntures	0
2.01.03	Fornecedores	20.627
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	111.011
2.01.04.01	Obrigações Trabalhistas	42.706
2.01.04.02	Obrigações Tributárias	68.305
2.01.05	Dividendos a Pagar	206.298
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	206.298
2.01.06	Provisões	0
2.01.06.01	Provisões para Despesas Diversas	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.01.07.01	Participações no Consórcio	0
2.01.08	Outros	12.111.090
2.01.08.01	Contas a Pagar Estabelecimentos	11.979.696
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	117.756
2.01.08.03	Juros sobre Capital Próprio	13.638
2.02	Passivo Não Circulante	80.973
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	80.973
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
2.02.01.02	Debêntures	0
2.02.01.03	Provisões	80.973
2.02.01.03.01	Provisão para Passivos Contingentes	80.973
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	519.300
2.04.01	Capital Social Realizado	473.551
2.04.01.01	Capital Social	473.551
2.04.02	Reservas de Capital	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
2.04.04	Reservas de Lucro	45.749
2.04.04.01	Legal	45.749
2.04.04.02	Estatutária	0
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.454.505
3.01.01	Receita de Crédito	808.518
3.01.02	Receita de Débito	205.477
3.01.03	Aluguel de Equipamentos	374.936
3.01.04	Outras Receitas	65.574
3.02	Deduções da Receita Bruta	(159.205)
3.02.01	ISS	(52.927)
3.02.02	PIS	(18.958)
3.02.03	COFINS	(87.320)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.295.300
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(436.679)
3.04.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(436.679)
3.04.02	Depreciação de Equipamentos de Captura	0
3.05	Resultado Bruto	858.621
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	26.977
3.06.01	Com Vendas	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(237.032)
3.06.02.01	Despesas com Pessoal	(93.801)
3.06.02.02	Administrativas	(82.523)
3.06.02.03	Marketing	(45.049)
3.06.02.04	Depreciações e Amortizações	(6.007)
3.06.02.05	Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(9.652)
3.06.03	Financeiras	264.009
3.06.03.01	Receitas Financeiras	391.262
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	391.262
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(127.253)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(96.571)
3.06.03.02.02	Outras Despesas - Receitas Financeiras	(30.682)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0
3.07	Resultado Operacional	885.598
3.08	Resultado Não Operacional	147.511
3.08.01	Receitas	165.063
3.08.01.01	Participação no Consórcio Redecard	149.092
3.08.01.02	Outros	15.971
3.08.02	Despesas	(17.552)
3.08.02.01	Despesas com Abertura de Capital	(17.552)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.033.109
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(330.583)
3.10.01	Provisão para IR	(238.398)
3.10.02	Provisão para Contribuição Social	(92.185)
3.11	IR Diferido	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(17.814)
3.12.01	Participações	0
3.12.02	Contribuições	(17.814)
3.12.02.01	Provisão p/ participação nos resultados	(17.814)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	16.053
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	700.765

ANEXO F – AES TIETÊ

Código da conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	2.502.693
1.01	Ativo Circulante	1.054.357
1.01.01	Disponibilidades	633.697
1.01.01.01	Caixa e Bancos	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	633.697
1.01.02	Créditos	191.591
1.01.02.01	Clientes	191.591
1.01.02.01.01	Revendedores	29.451
1.01.02.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	162.140
1.01.02.02	Créditos Diversos	0
1.01.03	Estoques	1.169
1.01.03.01	Almoxarifado	1.169
1.01.04	Outros	227.900
1.01.04.01	Imposto Renda/Contrib. Social a Compensa	186.998
1.01.04.02	Imposto Renda/Contrib. Social Diferidos	19.074
1.01.04.03	Tributos a Recuperar	13.168
1.01.04.04	Outros Créditos	7.014
1.01.04.05	Despesas Pagas Antecipadamente	1.646
1.02	Ativo Não Circulante	1.448.336
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	209.115
1.02.01.01	Créditos Diversos	155.471
1.02.01.01.01	Tributos e Contrib.Sociais Diferidos	2.734
1.02.01.01.02	Tributos a Recuperar	149.818
1.02.01.01.03	Revendedores	2.919
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	53.644
1.02.01.03.01	Cauções e Depósitos Vinculados	53.406
1.02.01.03.02	Outros Creditos	238
1.02.02	Ativo Permanente	1.239.221
1.02.02.01	Investimentos	18.343
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	18.343
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas- Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.199.303
1.02.02.02.01	Imobilizado em serviço	1.146.260
1.02.02.02.02	Imobilizado em curso	53.043
1.02.02.03	Intangível	1.000
1.02.02.04	Diferido	20.575

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	2.502.693
2.01	Passivo Circulante	797.085
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	192.590
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	187.528
2.01.01.02	Encargos de dívida	5.062
2.01.02	Debêntures	0
2.01.03	Fornecedores	95.239
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	183.942
2.01.04.01	Tributos e contribuição sociais	183.942
2.01.05	Dividendos a Pagar	167.138
2.01.06	Provisões	53.060
2.01.06.01	Folha de pagamento	1.751
2.01.06.02	Obrigações estimadas	11.035
2.01.06.03	Provisão para Pesquisa e Desenvolvimento	29.211
2.01.06.04	Provisões para Litígios e Contingências	11.063
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	96.414
2.01.08	Outros	8.702
2.01.08.01	Obrigações com a Fundação Cesp	616
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	8.086
2.02	Passivo Não Circulante	1.204.571
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.204.571
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.105.983
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.104.219
2.02.01.01.02	Obrigações com a Fundação Cesp	1.764
2.02.01.02	Debêntures	0
2.02.01.03	Provisões	44.559
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	44.559
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	54.029
2.02.01.06.01	Fornecedores	54.029
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	501.037
2.04.01	Capital Social Realizado	207.227
2.04.02	Reservas de Capital	252.364
2.04.02.01	Doação e Sub. p Investimento - CMC.90	2.204
2.04.02.02	Remuneração Imob. Curso Capital Proprio	17.613
2.04.02.03	Reserva Especial de Agio na Incorporação	232.547
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
2.04.04	Reservas de Lucro	41.446
2.04.04.01	Legal	41.446
2.04.04.02	Estatutária	0
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0

2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.523.123
3.01.01	Suprimento e Transporte de Energia	1.522.722
3.01.02	Outras Receitas	401
3.02	Deduções da Receita Bruta	(65.155)
3.02.01	Outros	(65.155)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.457.968
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(377.814)
3.04.01	Pessoal	(18.755)
3.04.02	Material	(2.546)
3.04.03	Serviços de Terceiros	(14.122)
3.04.04	Compensação Financ. Utiliz. Rec. Hidrico	(52.450)
3.04.05	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(228.674)
3.04.06	Depreciação	(64.558)
3.04.07	Provisões Operacionais	27.991
3.04.08	Seguros	(6.228)
3.04.09	Pesquisa e Desenvolvimento	(15.045)
3.04.10	Outras Despesas	(3.427)
3.05	Resultado Bruto	1.080.154
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(166.734)
3.06.01	Com Vendas	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42.575)
3.06.03	Financeiras	(120.175)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	71.980
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(192.155)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(147.628)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias e Cambiais - Líqui	(44.527)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.019)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.035
3.07	Resultado Operacional	913.420
3.08	Resultado Não Operacional	(47)
3.08.01	Receitas	37
3.08.02	Despesas	(84)
3.08.02.17	ife	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	913.373
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(269.198)
3.10.01	Contribuição Social	(74.603)
3.10.02	Imposto de Renda	(194.595)
3.11	IR Diferido	(35.065)
3.11.01	IR Diferido	(27.630)
3.11.02	CSSL Diferida	(7.435)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0
3.12.01	Participações	0
3.12.02	Contribuições	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	609.110

ANEXO G - TAM LINHAS AÉREAS S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2007
1	Ativo Total	2.093.134
1.01	Ativo Circulante	589.776
1.01.01	Disponibilidades	511.765
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.051
1.01.01.02	Aplicações financeiras	510.714
1.01.02	Créditos	0
1.01.02.01	Clientes	0
1.01.02.01.01	Contas a receber	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0
1.01.03	Estoques	0
1.01.04	Outros	78.011
1.01.04.01	Tributos a recuperar	16.150
1.01.04.02	Juros s/ cap prop e dividendos a receb	55.361
1.01.04.03	IRPJ/CSLL Diferidos	6.064
1.01.04.04	Despesas do exercício seguinte	436
1.02	Ativo Não Circulante	1.503.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.178
1.02.01.01	Créditos Diversos	14
1.02.01.01.01	Depósitos judiciais	14
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Outros	1.164
1.02.02	Ativo Permanente	1.502.180
1.02.02.01	Investimentos	1.502.180
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.502.180
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0
1.02.02.02	Imobilizado	0
1.02.02.03	Intangível	0
1.02.02.04	Diferido	0

	Descrição da Conta	31/12/2007
2	Passivo Total	2.093.134
2.01	Passivo Circulante	95.819
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
2.01.02	Debêntures	23.147
2.01.03	Fornecedores	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	54
2.01.04.01	Salários e encargos sociais	43
2.01.04.02	Impostos e tarifas a recolher	11
2.01.05	Dividendos a Pagar	72.616
2.01.06	Provisões	0
2.01.06.01	Provisão p/ Imposto e Contrib s/ Renda	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
2.01.08	Outros	2
2.01.08.01	Demais contas a pagar	2
2.02	Passivo Não Circulante	505.658
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	505.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
2.02.01.02	Debêntures	500.000
2.02.01.03	Provisões	0
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	536
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
2.02.01.06	Outros	5.122
2.02.01.06.01	Demais contas a a pagar	5.122
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.491.657
2.04.01	Capital Social Realizado	675.497
2.04.02	Reservas de Capital	102.855
2.04.03	Reservas de Reavaliação	135.134
2.04.03.01	Ativos Próprios	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	135.134
2.04.04	Reservas de Lucro	578.171
2.04.04.01	Legal	40.231
2.04.04.02	Estatutária	0
2.04.04.03	Para Contingências	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	537.940
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0
3.01.01	Outras receitas operacionais	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0
3.05	Resultado Bruto	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	123.996
3.06.01	Com Vendas	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.623)
3.06.02.01	Honorários da administração	(1.308)
3.06.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	(5.315)
3.06.03	Financeiras	(2.488)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	59.561
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(62.049)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(717)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	133.824
3.07	Resultado Operacional	123.996
3.08	Resultado Não Operacional	0
3.08.01	Receitas	0
3.08.02	Despesas	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	123.996
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0
3.11	IR Diferido	4.900
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0
3.12.01	Participações	0
3.12.02	Contribuições	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	128.896

ANEXO H - ALBRAS

Ativo	<u>Notas</u>	<u>2007</u>
Circulante		
Disponibilidades		
Partes relacionadas	5	3
Outros	4	40.731
Clientes		
Partes relacionadas	5	57.944
Outros		1.797
Depósitos em garantia	6	4.209
Estoques	7	220.644
Impostos a recuperar	8	84.467
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	29.455
Despesas antecipadas		740
Adiantamentos a fornecedores		
Energia	14.1	63.516
Outros		1.009
Outros		<u>5.221</u>
		509.736
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos em garantia	6	951
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	148.375
Despesas antecipadas		20.292
Depósitos judiciais		
Adiantamento a fornecedores de energia	14.1	1.016.260
Impostos a recuperar	8	130.112
Outros		<u>848</u>
		<u>1.316.838</u>
Investimentos		43
Imobilizado	10	1.101.426
Diferido	11	8.259
		1.109.728
Total do ativo		2.936.302

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2007
Circulante		
Empréstimos e financiamentos		
Partes relacionadas	5	70.999
Outros	12	30.794
Fornecedores e empreiteiros		
Partes relacionadas	5	70.405
Outros		88.679
Salários e encargos sociais		11.195
Tributos e contribuições		13.902
Dividendos propostos	13.4	152.504
Outros		7.433
		<u>445.911</u>
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	12	501.868
Provisões para contingências	14.2	25.106
Outros		7.605
		<u>534.579</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	13.1	
Residentes no país		575.744
Residentes no exterior		<u>553.166</u>
Capital realizado		1.128.910
Reservas de capital	13.2	82.621
Reserva de reavaliação	13.3	12.675
Reservas de lucro	13.4	<u>731.606</u>
		<u>1.955.812</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.936.302</u>

Demonstração do resultado

	Notas	2007
Receita operacional bruta		
Venda de produtos	17	2.411.952
Outras receitas operacionais		19.044
		2.430.996
Impostos sobre vendas e outras deduções		(19.970
)		
Receita operacional líquida		2.411.026
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(1.660.155)
Lucro bruto		750.871
Despesas operacionais		
Com vendas e comerciais		(21.729)
Gerais e administrativas		(60.021)
Depreciação e amortização		(12.649
)		
Outras		(41.395
)		
		(135.794)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		615.077
Resultado financeiro líquido		(172.277)
Variações monetárias e cambiais líquidas		104.853
		(67.424)
Resultado operacional		547.653
Resultado não operacional, líquido		(5.335)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		542.318
Imposto de renda e contribuição social	9	
Corrente		(159.675)
Diferido		(74.403)
		(234.078)
Lucro líquido exercício		308.240
Lucro por ações		0,27